



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

**EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: PROPOSTA DE ENSINO
INCENTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS**

Campina Grande – PB

2015

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

**EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: PROPOSTA DE ENSINO
INCENTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS**

*Monografia apresentada ao curso de Ciências
Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito necessário à obtenção do grau de
Licenciado.*

Orientadora: Prof^aDr^a Márcia Adelino da Silva Dias

Campina Grande – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586e Silva, Ana Carolina de Oliveira.
Educação para saúde [manuscrito] : proposta de ensino incentivando hábitos saudáveis / Ana Carolina de Oliveira Silva. - 2015.
52 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.
"Orientação: Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias, Departamento de Ciências Biológicas".

1. Ensino de biologia. 2. Aprendizagem. 3. Higiene pessoal.
4. Prevenção de doenças. I. Título.

21. ed. CDD 570.7

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

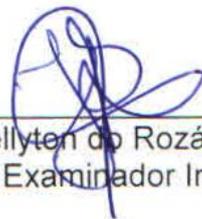
**EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: PROPOSTA DE ENSINO
INCENTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS**

*Monografia apresentada ao curso de Ciências
Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito necessário à obtenção do grau de
Licenciado.*

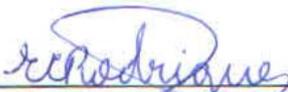
APROVADO EM 19/06/2015



Profª Drª Márcia Adelino da Silva Dias
Orientadora



Joellyten do Rozário Costa
Examinador Interno



Evanize Custódio Rodrigues
Examinador Externo

AGRADECIMENTOS

A Deus por ser sempre presente, por me mostrar os caminhos certos a seguir, por me dar força nas dificuldades.

Ao meu pai Luciano Evaristo e minha mãe Ana Patrícia, pelo carinho, por serem meus exemplos, pelo comprometimento e dedicação investidos na minha educação.

Aos meus irmãos Rafael de Oliveira e Ana Catarina por todo companheirismo e alegria.

Ao meu namorado Bruno Freire por ter trazido sorrisos, dias coloridos e os melhores sentimentos para minha vida.

À minha orientadora Prof^aDr^a Márcia Adelino da Silva Dias, pelo suporte e paciência, por suas correções e incentivos, me ajudando na conclusão do trabalho.

A esta universidade e aos professores do Curso de Ciências Biológicas UEPB, por participarem da minha formação como bióloga.

Ao Banca pela atenção e colaboração.

Aos meus amigos da turma de ciências biológicas 2010.1, por dividirem momentos únicos e pelo apoio ao longo do curso.

Ao PIBID/Biologia, a professora Evanize Custódio e aos estudantes que contribuíram para realização desse trabalho.

A todos os amigos que de alguma forma ajudaram, agradeço por acreditarem no meu potencial.

A mente que se abre a uma nova
ideia jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

RESUMO

No processo educacional é essencial o uso de metodologias inovadoras de ensino, que contribuam para a aprendizagem dos estudantes e promovam seu desenvolvimento integral, evitando que a educação se dê de maneira impositiva. O presente relato trata de parte dos resultados de uma atividade interdisciplinar, envolvendo as disciplinas História, Geografia e Biologia, cujo título geral foi Saneamento básico: estudo de impactos na Zona leste de Campina Grande, José Pinheiro, realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, situada no Município de Campina Grande – PB. Na disciplina de Biologia foi desenvolvido o subtema Saneamento Básico: Saúde, educação e prevenção por licenciandas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Biologia/UEPB/CAPEB. Apresentaremos, portanto, os resultados construídos a partir da experiência didática vivenciada no contexto do subtema em referência. O PIBID, nesse sentido, incentiva a realização de atividades práticas, que favoreçam a (re)construção da aprendizagem significativa dos conceitos biológicos abordados em sala de aula. Salienta-se que o subtema escolhido para a disciplina Biologia contou com a participação dos estudantes da 1ª Série B do ensino médio, sob a mediação das licenciandas bolsistas e da educadora supervisora do PIBID/UEPB na escola supracitada. O estudo objetivou avaliar a contribuição do uso de uma estratégia diferenciada de ensino para promoção da saúde, como também procurou promover hábitos permanentes de higienização nos estudantes envolvidos. As atividades aplicadas foram escolhidas pelos estudantes do ensino médio e consistiram no teatro de fantoches, na dramatização, na paródia educativa e na montagem de maquete. O desenvolvimento da atividade aconteceu no ambiente escolar e na comunidade do José Pinheiro, onde aconteceu a coleta de dados e, posteriormente a culminância das atividades em uma escola municipal da educação básica em turmas das séries iniciais do ensino fundamental. Evidenciou-se uma aceitação dos estudantes, os quais apresentaram frequência e participação ativa e satisfatória, apontando um desenvolvimento contínuo, eficaz e significativo.

Palavras-chave: Educação e saúde. Metodologia inovadora. PIBID. Aprendizagem.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. MATRIZTEÓRICA	12
2.1 A problemática da falta de cuidados básicos com a higiene pessoal para saúde pública.....	12
2.2A promoção da Educação para Saúde auxiliando no controle de parasitoses.....	13
2.3Metodologias inovadoras como proposta na temática de Educação para Saúde	15
3. PERCURSO METODOLÓGICO	18
3.1 Tipo de pesquisa	18
3.2 Instrumento de coleta dos dados	19
3.3 Proposta de intervenção didática	20
3.4Apresentação e análise dos dados.....	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
4.1 Higiene pessoal na prevenção de doenças parasitárias	31
4.2 Malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído	32
4.3 Doenças causadas pela falta de saneamento básico	33
4.4 Malefícios das redes de esgotos a céu aberto	34
4.5 Compreensão acerca da importância do tema.....	35
4.6 Opinião acerca da metodologia utilizada	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	42
ANEXOS	46

1 INTRODUÇÃO

Os parasitos são aqueles que vivem associados a um hospedeiro exercendo suas atividades fisiológicas e metabólicas. O ser humano, assim como outros seres vivos, está exposto a ser acometido por parasitos, que podem se desenvolver e, conseqüentemente, gerar doenças.

Nessa perspectiva, indivíduos que não desenvolvem hábitos de higiene, um comportamento que se repete periodicamente, tornam-se vulneráveis a algumas doenças, conforme informações do Ministério da Saúde (BRASIL, 1981). Sua ocorrência está diretamente relacionada à falta de saneamento básico e a falta de educação sanitária, sendo estes fatores grandes influenciadores para o surgimento de doenças e, portanto, responsáveis pelo aumento dos riscos à saúde da população.

De acordo com Ribeiro (2012), o Brasil continua sendo um país tropical que apresenta precárias instalações sanitárias, tornando os indivíduos desprotegidos e vulneráveis por possuírem uma maior facilidade de haver contato com larvas e com ovos de parasitos. Nesse contexto, no território brasileiro o número de afetados por parasitoses provenientes do ambiente em associação com a falta de higienização é mais agravante entre os jovens que apresentam a idade escolar, muitas vezes pela falta de instrução dos estudantes, apontando a necessidade de orientações adequadas em sala de aula.

Dessa forma, Oliveira (2005) enfatiza sobre importância de uma educação voltada para a saúde, envolvendo todo o contexto escolar e, nesse sentido, a rotina dos educadores e estudantes de todos os níveis de ensino. A educação para saúde, com isso, surge como prática educativa que tem como objetivo induzir a população a adquirir hábitos que promovam a saúde e que evitem doenças.

Os educadores, por sua vez, devem se direcionar para uma abordagem estratégica de ensino que busque levar dinamicidade para sala de aula, proporcionando uma maior interação entre os estudantes a partir de atividades educativas que os estimulem a pensar sobre soluções para suas problemáticas em relação a educação para saúde, desenvolvendo assim a capacidade de agir como sujeito ativo e participativo no processo de aprendizagem.

Nesse contexto, diversas estratégias têm sido desenvolvidas nos últimos anos buscando trazer inovações metodológicas para o espaço da sala de aula, assim como, estão sendo publicados trabalhos que abordam o uso dessas estratégias (SILVA et al, 2011; MUENCHEN, DELIZOICOV, 2010), principalmente, através de programas educacionais que visam à formação inicial e continuada de educadores, como, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que incentivou a construção do presente trabalho. O PIBID é desenvolvido e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, concedendo aos estudantes das licenciaturas e aos educadores de escolas básicas a oportunidade de repensar suas metodologias, buscando inovações no campo da didática e das práticas de ensino, destarte a corroborar com mudanças significativas na práxis educativa vinculada à realidade social dos estudantes.

Pinheiro *et al.* (2005), destaca que numa abordagem estratégica, dentro do contexto de educação para a saúde, uma das ferramentas mais essenciais é a educação sanitária pautada na concepção de um planejamento que visa resultados benéficos, gerando uma melhor qualidade de vida para os envolvidos, despertando a urgência de manter hábitos permanentes de higienização, como também, alertando sobre a importância da cobrança e monitoramento dos serviços público para implantação do saneamento básico, nos locais que ainda não possuem. Como o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a drenagem urbana, a coleta, o tratamento e a disposição de resíduos sólidos (lixo).

Pietrobonet *al.* (2012) ressalta que incentivar um ensino diferenciado, que envolva, principalmente, o estudante com assuntos do seu cotidiano, é permitir que este se encaixe melhor na realidade em que está inserido e se torne um cidadão pleno de suas obrigações e direitos, tornando-os aptos a exercer as expectativas da sociedade.

Deste modo, qual seria a estratégia de ensino mais viável para ser utilizada em sala de aula que auxilie no processo de ensino e aprendizagem para direcionar os estudantes a promoverem hábitos saudáveis? E qual a contribuição da aplicação de uma estratégia pedagógica inovadora para o processo de aprendizagem dos estudantes?

Assim, às atividades desenvolvidas nesse trabalho objetivou avaliar a contribuição do uso de uma estratégia diferenciada de ensino para promoção da

saúde dos estudantes da 1ª série B, ensino médio, da E.E.E.M.I.P. Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, como também promover a adoção de hábitos permanentes de higienização.

O trabalho em questão trata-se de resultados de um subprojeto desenvolvido dentro de um projeto principal, uma atividade interdisciplinar desenvolvida na escola supracitada, nomeado, Saneamento básico: estudo de impactos na Zona leste de Campina Grande – José Pinheiro, o qual envolveu as disciplinas de Geografia, História e Biologia.

A partir da colaboração dos estudantes, do PIBID –Biologia/UEPB/CAPES, sob a orientação da educadora supervisora, o presente trabalho foi direcionado especificamente para a disciplina Biologia, em que foi criado um subprojeto intitulado pelos próprios estudantes, Saneamento Básico: Saúde, educação e prevenção.

A fim de aguçar nos estudantes um maior comprometimento com o trabalho, envolvemos os participantes no desenvolvimento de metodologia de ensino e aprendizagem, dando a estes uma oportunidade de colaboração e voz para decidir como socializar as aprendizagens adquiridas no decorrer da experiência.

Dessa forma, as atividades realizadas para a formação do subprojeto, foram indicações dos próprios estudantes do ensino médio, os quais foram estimulados para participarem ativamente do processo de aprendizagem. Tais atividades configuraram modalidades diferentes de expressar o que foi estudado, quais sejam: Teatro de fantoches, dramatização, paródia educativa e montagem de maquete. As atividades selecionadas foram desenvolvidas, no ambiente escolar, mas também alcançou a comunidade, quando selecionamos o bairro José Pinheiro, Campina Grande – PB, para socializar o aprendizado.

2 MATRIZ TEÓRICA

2.1 A problemática da falta de cuidados básicos com a higiene pessoal para saúde pública

O Ministério da Saúde (BRASIL, 1981) aponta que existe um número alarmante de pessoas sofrendo com doenças debilitantes provenientes de infecções por parasitas, constituindo-se num grave problema de saúde pública.

Trata-se, dessa forma, de parasitismo uma relação direta entre dois organismos: o hospedeiro e o parasito, vivendo o segundo à custa do primeiro, existindo essencialmente uma unilateralidade de benefícios, sendo o hospedeiro indispensável ao parasita, que separado dele morrerá por falta de nutrição (FERREIRA, 1973).

O saneamento básico, com isso, vai ser uma das medidas para assegurar a preservação das condições do ambiente. As infecções por parasitas têm relação direta com os padrões inadequados de higiene, sendo ambientes com esgotos a céu aberto os locais que oferecem maiores riscos ao indivíduo.

Nesse sentido, Bié e Maior (2012) destacam que as parasitoses intestinais são comuns nas regiões com baixa infraestrutura urbana, pois estas estão mais ligadas aos problemas sanitários da falta de tratamento adequado da água de consumo e baixa qualidade de hábitos de higiene, acometendo uma grande parcela da população carente, causando enfermidades que podem interferir no desenvolvimento físico e mental do parasitado, sendo uma importante causa de morbimortalidade.

Pesquisas comprovam que os jovens (crianças e adolescentes) são as vítimas mais susceptíveis. Diversas idades podem ser afetadas, mas entre crianças e adolescentes a prevalência torna-se mais elevada, pois durante estas fases começam as percepções do mundo. Os jovens são exploradores, curiosos de tudo que os cercam e em muitos casos alguns podem ser relapsos quanto ao cuidado com os hábitos de higienização.

Bloomfield (2001, *apud* TOSCANI *et al.*, 2007) infere que algumas medidas básicas são eficientes no controle a doenças infecciosas, deixando claro que,

mesmo as maneiras de prevenção mais simples, são eficazes na precaução a doenças parasitárias, sendo importante que haja uma educação para a saúde.

Neves (2010) ressalta que o ambiente escolar por apresentar um contato mais acentuado entre indivíduos parasitados e indivíduos susceptíveis a parasitas, aliado ao fato dos estudantes não possuírem um cuidado, principalmente, individual com os hábitos de higienização, apresentando costumes como, por exemplo, levar as mãos ou objetos sujos à boca, também correspondem a fatores que fazem com que os jovens sejam hospedeiros que apresentam uma maior prevalência. Além desses fatores pode-se apontar, também, o fato de não possuírem o costume de manter cuidados básicos com a higiene dos nutrientes que consomem e com os ambientes que os cercam, sendo, também, pontos que irão facilitar esse tipo de infecção.

2.2 A promoção da Educação para Saúde auxiliando no controle de parasitoses

Quando nos referimos ao Brasil, percebe-se que se torna ainda mais grave o quadro infectológico nos estudantes em idade escolar, ocasionando o comprometimento no desenvolvimento intelectual e físico dos estudantes que estão infectados.

Sícoli e Nascimento (2003) destacam que a promoção de uma vida saudável é uma estratégia defendida pela Organização Mundial da Saúde, que tem como componente essencial o estabelecimento de políticas públicas com o intuito de favorecer o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas para o melhoramento da qualidade de vida da população. As ações envolvendo medidas que estimulem a promoção da saúde pressupõem a necessidade de atividades educativas, como instrumentos importantes para a garantia de melhor condição de vida.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002), o objetivo da educação deve ser o de dotar os estudantes da competência de compreender, utilizar e transformar a realidade, desenvolvendo habilidades que lhes capacitarão a procurar, selecionar e utilizar informações que possivelmente possam necessitar no decorrer de sua vida. É, portanto, por meio da educação que deve haver a

construção do conhecimento, sendo esta responsável pela formação do indivíduo, bem como, pelo desenvolvimento do seu senso de responsabilidade.

De acordo com Freire (1998), durante muito tempo a educação foi abordada como transmissão de conteúdos sendo reforçada pela repetição. Tal metodologia tradicional, que caracteriza o estudante segundo Oliveira (2013) como um aprendiz intelectualmente passivo, excelente tomador de notas, um perfeito memorizador e, sobretudo, manejador de conceitos abstratos, embora também exija a responsabilidade do estudante frente ao processo de aprendizagem, não possui a intenção de conectar de forma dinâmica o assunto abordado em sala de aula com as possíveis experiências vividas pelos estudantes em seu cotidiano, as quais possivelmente auxiliariam na assimilação do conteúdo, empregando no processo de aprendizagem do estudante a ressignificação do conhecimento.

Atualmente a dinâmica de aprendizagem está em processo de mudança, e nesta perspectiva envolve atividades práticas que possuem a finalidade de incentivar os estudantes a desenvolver suas capacidades e, dessa forma, suas múltiplas inteligências, permitindo que os estudantes desenvolvam também suas percepções acerca do conteúdo estudado. Dessa forma, é certo dizer que a metodologia de ensino utilizada pelo educador vai interferir diretamente no resultado da aprendizagem, refletindo no despertar da motivação do estudante em continuamente buscar o conhecimento.

Rousseau (1968, p.78) demonstrou que o estudante tem maneiras individuais de ver, pensar e sentir, mostrando que não se aprende senão por meio de uma conquista ativa. “[...] não deis a vosso aluno nenhuma espécie de lição verbal: só da experiência ele deve receber”.

Segundo Libâneo (1990) o processo de ensino, por sua vez, existe para que os estudantes assimilem ativamente os conteúdos escolares e adquiram métodos de estudo contínuos.

A utilização de inovações metodológicas que vinculam teoria e prática no âmbito do processo de ensino e aprendizagem tem sido muito bem explorada por trabalhos de gênero (ROMANOWSKI; WACHOWICZ, 2003; CARVALHO et al, 2010; PACHECO, 2007). Nesse sentido, Pacheco (2007) enfoca que o processo de ensino-aprendizagem vem requerendo estratégias pedagógicas que dinamizem o processo, restituindo ao estudante o prazer de investir, descobrir e aprender significativamente.

Assim, a educação para saúde é uma ferramenta importante, pois a partir da implantação de práticas educativas inovadoras que conduzam as pessoas a adquirir conhecimentos sobre parasitoses, as tornam capazes de atuarem na sua prevenção e melhorarem sua qualidade de vida.

2.3 Metodologias inovadoras como proposta na temática de Educação para Saúde

Quando nos referimos à educação para incentivar hábitos saudáveis, torna-se necessário, segundo Rocha (2003), eliminar atitudes viciosas e aplicar costumes sadios desde a mais tenra idade, criando um método fundamental de higienização que contribua para a formação dos estudantes. Schall (2005) destaca que tal aplicação é importante para o desenvolvimento de responsabilidade no indivíduo perante o seu próprio bem-estar, contribuindo, dessa forma, para a manutenção de um ambiente são. Para que isso ocorra, é importante que a escola invista em um processo educativo que não se dê de maneira impositiva, mas de forma adequada ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes, num ambiente prazeroso, que propicie uma relação direta entre os assuntos abordados e o seu cotidiano, a partir do desenvolvimento de atividades práticas e experimentais.

Nesse contexto, é necessário desenvolver nos estudantes costumes saudáveis através de uma mudança na metodologia, fugindo do tradicionalismo, sendo esta essencial para que haja mais dinâmica no processo de aprendizagem, propondo mais interação do estudante com o conteúdo. A prática educativa, com isso, é essencial para incentivar os estudantes para o ato de aprender.

Segundo Carvalho *et al.* (2010, p. 1),

[...]as atividades práticas proporcionam grandes espaços para que o aluno seja atuante, tornando-se agente do seu próprio aprendizado, descobrindo assim, que aprender é mais do que mero conhecimento de fatos, interagindo com as suas próprias dúvidas, chegando a conclusões e à aplicação dos conhecimentos por eles obtidos.

Leite e Brancalhão (2012) evidenciam que atividades práticas como o uso do lúdico, de experimentos, construção de peças teatrais, entre outros, correspondem a uma importante ferramenta didática de auxílio aos processos de ensino e

aprendizagem, que atua como força motivadora para que o estudante construa um conhecimento de forma significativa. Os autores afirmam que o uso das atividades vai proporcionar emoção para sala de aula, tal sentimento irá favorecer a formação de memórias em longo prazo, essa memória é necessária para que haja uma aprendizagem significativa, favorecendo o desenvolvimento dos estudantes.

Quanto as atividades práticas no ensino de Biologia, Carvalho *et al.* (2010) destaca a importância direcionada a um melhoramento nos processos de aprendizagem dos estudantes, indicando que tal metodologia iria auxiliá-los na (re)construção de conceitos, incentivando uma integração entre os estudantes e o assunto abordado, para que, dessa forma, eles possam aprender os conteúdos, sabendo também aplicá-los. Conforme o autor as temáticas ensinadas exigem aulas práticas e vivenciadas, havendo, com isso, a formação de uma atitude científica, esta se liga ao modo como se constrói o conhecimento” (CARVALHO *et al.*, 2010).

Para Vasconcelos *et al.* (2002, p. 1),

[...]a abordagem prática poderia ser considerada não só como ferramenta do ensino de ciências na problematização dos conteúdos como também ser utilizada como um fim em si só, enfatizando a necessidade de mudança de atitude para com a natureza e seus recursos, pois, além de sua relevância disciplinar, possui profunda significância no âmbito social.

Trabalhar o conteúdo a partir da conexão entre as disciplinas, também pode ser indispensável no processo educativo. Nesse sentido, conforme os PCNs (BRASIL, 1998), a existência de uma relação entre os próprios educadores, assegurando uma atuação interdisciplinar torna-se necessária para promover a construção de projetos, a realização de debates, estudo em grupo, reflexões sobre ações que possam contribuir para a formação do estudante.

Dessa forma, pode-se observar a importância da utilização da dinamicidade da metodologia diferenciada no ambiente escolar, direcionada ao desenvolvimento da temática referente à saúde, destacando a participação do PIBID como o principal incentivador, no processo de construção da identidade educacional das bolsistas em processo de formação inicial, da formação para a docência, envolvendo ainda a educadora da educação básica do ensino médio, que tem a oportunidade de investir na sua formação continuada, assim como no processo de aprendizagem dos estudantes do ensino médio inseridos num ambiente dinâmico e atrativo para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à vida em sociedade.

As experiências vivenciadas em sala de aula, que objetivaram promover hábitos permanentes de higienização nos estudantes, foram essenciais na contribuição para uma vida saudável, refletindo na formação da capacidade crítica e criativa em relação ao conteúdo abordado, contribuindo assim, para o ensino de biologia numa perspectiva inovadora e para a aplicação dos conhecimentos no cotidiano dos envolvidos no processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, torna-se essencial investir no paradigma inovador de ensino e de aprendizagem, para encorajar os jovens à construção e amadurecimento de hábitos saudáveis, a partir do incentivo ao desenvolvimento de percepções que estimulem a adoção de hábitos saudáveis frente à falta de saneamento básico, com vistas à disseminação do conhecimento, principalmente, com as pessoas que convivem, diretamente, com a realidade da falta de saneamento básico.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um relato de experiência de intervenção didática. Apresenta caráter qualitativo, sendo neste o processo da pesquisa o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto. Segundo Godoy (1995, p.57):

[...] na pesquisa qualitativa não existe hipóteses pré-concebidas, suas hipóteses são construídas após a observação, ou seja, nela não existe suposta certeza do método experimental. Nesse sentido, quem observa ou interpreta influencia e é influenciado pelo fenômeno pesquisado.

Dessa forma, a pesquisa qualitativa apresenta sua importância por se tratar de um campo exploratório, uma vez que não se prende a um determinado resultado final, mas sim, se preocupa em analisar todas as etapas do desenvolvimento de um trabalho.

Entende-se, então, como pesquisa, de acordo com Marsiglia (2007), uma das formas de se produzir conhecimento, criando seus objetos e métodos, definindo as relações que os pesquisadores devem estabelecer com seus objetos de conhecimento, em um processo de discussão entre os estudiosos.

Pereira (2001) afirma que a pesquisa qualitativa é uma estratégia de classificação de um fenômeno aparentemente imponderável, que instrumentaliza o reconhecimento do evento, a análise de seu comportamento e suas relações com outros eventos.

Nesse sentido, consiste em um estudo de caso, ou seja, apresenta um problema que não tem uma solução pré-definida, exigindo empenho dos estudantes para identificá-lo, analisar suas evidências, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções. Segundo Godoy (1995), caracteriza-se como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular.

Dessa forma, o trabalho foi desenvolvido na E.E.E.M.I.P. Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, localizada no município de Campina Grande – PB com auxílio da educadora vinculada ao PIBID – subprojeto de Biologia, responsável por promover

à realização de atividades inovadoras, favorecendo a aprendizagem e a busca pela ressignificação do conhecimento. Nosso foco consistiu em propor estratégias metodológicas diferenciadas de ensino para a saúde, orientando os estudantes do ensino médio, a partir de um levantamento bibliográfico, a alertar e, com isso, controlar o número de contaminação por parasitoses.

O estudo trata-se de uma atividade interdisciplinar, “Saneamento básico: estudo de impactos na Zona leste de Campina Grande – José Pinheiro”, envolvendo Geografia, Biologia e História. No entanto, o presente trabalho foi direcionado e desenvolvido dentro da disciplina Biologia.

Os estudantes envolvidos decidiram criar um tema específico para trabalhar dentro do assunto principal acima sugerido, elaborando, então, o subtema “Saneamento Básico: Saúde, educação e prevenção”. As atividades selecionadas foram indicadas pelos próprios estudantes.

Barbosa *et al.* (2009) destaca que a Educação para a Saúde deve ser principalmente direcionada para os jovens, pois, ao se trabalhar com o indivíduo quando em sua fase de desenvolvimento, pode-se aumentar as possibilidades de se transformarem em adultos atentos e responsáveis com o meio em que vivem, com consciência crítica e com domínio sobre as questões de saúde.

Reforçando este entendimento, a atividade promoveu uma Educação para Saúde a partir da observação de que os seres humanos são vulneráveis ao meio, tornando-se presas fáceis para alguns tipos de doenças que podem se desenvolver quando não há valorização dos hábitos de higienização, isto relacionado também a um ambiente que não possui saneamento básico. O saneamento, dessa forma, é uma forma de preservar ou modificar as condições do meio ambiente, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um relato de experiência produzido em sala de aula pelos participantes envolvidos com este trabalho, um total de 37 estudantes. O período de elaboração e realização do trabalho foi entre os meses de outubro a dezembro de 2012.

3.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA

Para o desenvolvimento do trabalho, elaboramos um subprojeto que se engajou em projeto interdisciplinar já existente na escola colaboradora, para tanto, orientamos os estudantes na participação da escolha de um tema para o subprojeto, que integrou o projeto principal, Saneamento básico: estudo de impactos na Zona Leste de Campina Grande – José Pinheiro. Após a escolha do tema, para ser desenvolvido apenas no subprojeto direcionado a disciplina de Biologia, Saneamento Básico: saúde, educação e prevenção, os estudantes do 1º série do ensino médio B, foram divididos em quatro grupos, os quais decidiram as seguintes abordagens: dicas e importância da higiene pessoal na prevenção de doenças (grupo 1); malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído (grupo 2); doenças causadas pela falta de saneamento básico (grupo 3); e malefícios das redes de esgotos a céu aberto (grupo 4).

Após a escolha dos temas as equipes foram até o bairro José Pinheiro, escolhido por ser próximo a escola e acolher um número considerável de estudantes participantes do projeto, para uma análise do campo de estudo. Na ocasião os grupos tiveram acesso a algumas famílias, observando a qualidade de vida de cada uma na comunidade em que vivem. O contato foi importante para desenvolver nos estudantes um senso crítico sobre os cuidados necessários que os seres humanos devem ter com o meio ambiente a partir do exercício da cidadania.

Em sala de aula, os estudantes foram direcionados, a partir das experiências já vivenciadas com a equipe de orientadoras vinculadas ao PIBID, a desenvolverem uma metodologia de ensino e aprendizagem que incentivasse os estudantes da comunidade estudada a formarem hábitos ativos de higienização e cuidado com o meio, visando à melhoria das condições de vida. Tal atividade suscitou um clima de inquietação e mobilização das equipes para aprofundar os estudos sobre o assunto.

De acordo com PCNs (BRASIL, 2002), para desenvolver todas as competências, é imprescindível que os conhecimentos se apresentem como desafios, cuja solução envolve mobilização de recursos cognitivos, investimento pessoal e perseverança para uma tomada de decisão.

Conforme proposto, cada equipe desenvolveu uma metodologia de ensino e aprendizagem. O grupo 1 observou que muitas doenças que acometem os seres humanos estão relacionadas a padrões inadequados de higienização, sendo o

ambiente um dos vetores que oferecem maiores riscos ao indivíduo, visto que o meio os mantém expostos aos mais diversos tipos de doenças. Nessa perspectiva, organizaram a montagem de uma peça educativa, utilizando fantoches, cujo objetivo foi sensibilizar a população sobre riscos causados pela falta de saneamento básico e informar sobre os cuidados com a higiene pessoal.

Foto 1 – Apresentação do grupo dicas e importância da higiene pessoal na prevenção de doenças.



Fonte: Silva (2012).

O grupo 2 analisou que a água e os alimentos, elementos essenciais que participam das várias ações metabólicas no organismo dos indivíduos, permitindo-lhes uma vida saudável, podem ser contaminados por um ambiente poluído, e quando não são tratados corretamente podem transmitir doenças a população. Dessa forma, a equipe desenvolveu uma dramatização visando alertar a população sobre os malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados, buscando contribuir para uma melhor qualidade de vida da sociedade.

Para demonstrar a importância da dinamicidade estimulada pelo uso das peças teatrais em sala, Caferro (2011) elencou benefícios que poderão ser

desenvolvidos nos estudantes, como: conhecer o conteúdo, apreciá-lo de forma crítica, promovendo a formação da criticidade na busca pelo conhecimento.

Foto 2 – Apresentação do grupo malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído.



Fonte: Silva (2012).

O grupo 3 também enfocou que os seres humanos tornam-se mais vulneráveis a doenças em ambientes que não apresentam saneamento básico. Nesse contexto, os estudantes do grupo, que demonstravam interesse por música, decidiram montar uma paródia caracterizando as doenças causadas pela falta de saneamento básico e alertando a população sobre os malefícios que a falta de saneamento básico pode causar para a saúde. A paródia foi acompanhada pelos componentes da equipe com habilidade para tocar violão.

Segundo Amarilha (2010) a relevância da paródia no processo de aprendizagem pode ser apontada pelos diferentes aspectos com os quais estimula a cognição e a desenvolver atitude crítica diante do conhecimento, em que a relação entre um texto paródico e sua provável matriz possibilita ao estudante a

seguir o propósito de associar seus conhecimentos prévios, relacionando significados ao que se estuda.

Foto3 – Apresentação do grupo de doenças causadas pela falta de saneamento básico.



Fonte: Silva (2012).

O grupo 4 apontou os esgotos como fonte de organismos patogênicos que provocam doenças, enfatizando que o sistema de saneamento básico existe para afastar a possibilidade de contato de dejetos com a população. Com isso, o grupo elaborou uma maquete do açude velho, localizado próximo ao bairro estudado e bastante frequentado pelas crianças deste, que brincam ao seu redor, com o objetivo de identificar as doenças que o esgoto a céu aberto pode causar e conscientizar a população sobre os malefícios que as redes de esgoto a céu aberto podem promover.

Caferro (2011) ressalta que atividades realizadas em sala, como a montagem de maquetes, é viável para o desenvolvimento do conteúdo. A reação do ser humano ao processo de criação desperta nos estudantes o envolvimento com o instrumento a ser trabalhado, através da beleza das cores, das texturas, das formas

e dos movimentos, formando estudantes mais observadores as problemáticas que envolvem o ambiente em que vivem.

Foto 4 –Apresentação do grupo malefícios das redes de esgotos a céu aberto.



Fonte: Silva (2012).

Os trabalhos desenvolvidos foram apresentados pelos próprios estudantes para outros estudantes da educação fundamental, séries iniciais, de uma escola municipal do bairro José Pinheiro, pondo em prática seus objetivos de promover hábitos de higienização, contribuindo para a saúde e para o melhoramento do ambiente, atingindo o público alvo, as crianças, que devem ser integradas, continuamente, num processo de conscientização sobre a importância de adotar hábitos de higiene para a prevenção de doenças.

Por fim, no ambiente escolar, na sala de aula, cada equipe desenvolveu um pequeno relato sobre a experiência vivenciada. Neste relato, os estudantes se mostraram bastante receptivos e entusiasmados com a metodologia educativa trabalhada. Apresentaram também uma maior conscientização quanto ao tema, indicando ter havido a construção de uma visão crítica, bem como demonstraram um posicionamento ativo na busca pelo conhecimento.

Os dados foram obtidos a partir do relato de experiência descrito pelos estudantes, estes foram transcritos e subsidiaram a construção das categorias de análise aplicáveis a esta pesquisa.

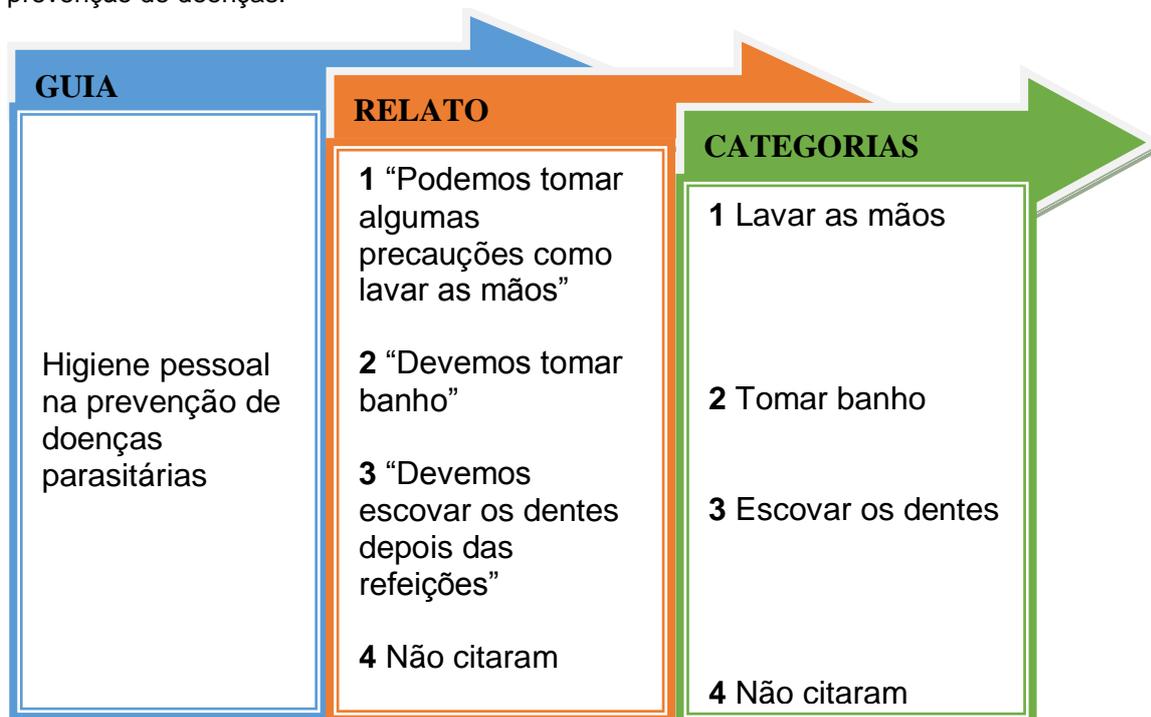
3.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A construção das categorias para análise foi formada de acordo com o relato de experiência de cada grupo. Elas são, conforme Marsiglia (2007, pg. 14), “[...] recortes a partir dos quais o material coletado no campo será analisado”. Bardin (1977), analisa a frequência de temas extraídos dos discursos, considerados como dados comparáveis, o que permite a construção de categorias de análise.

As categorias de análise foram selecionadas de acordo com a temática envolvida nos relatos de experiência dos estudantes, observando o ponto principal a ser trabalhado, permitindo uma melhor interpretação do que se foi relatado, contribuindo para uma leitura adequada das informações a que propomos investigar. Os relatos foram agrupados e organizados conforme os guias abaixo:

- a) Higiene pessoal na prevenção de doenças parasitárias.

Figura 1: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: higiene pessoal na prevenção de doenças.



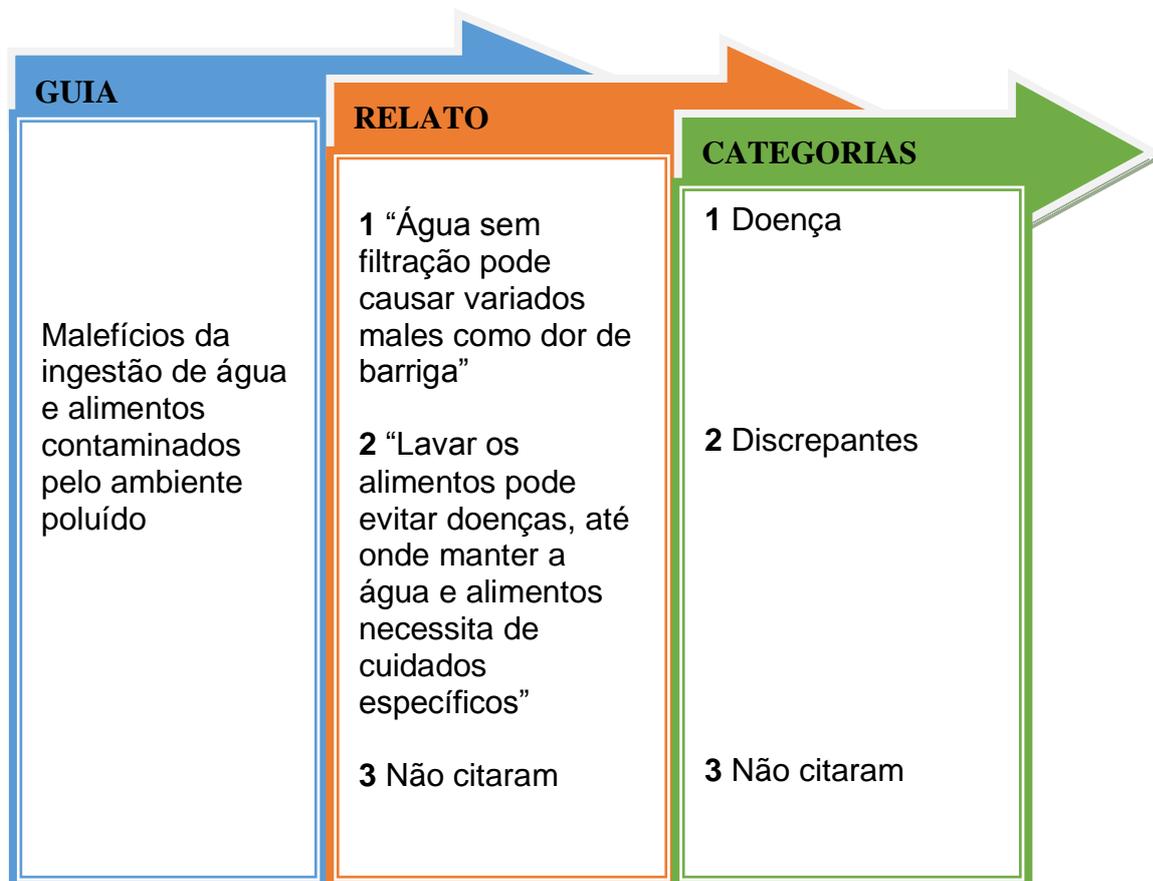
Fonte: Silva (2012).

A necessidade da higiene pessoal ultrapassa apenas a nossa vontade de aceitação e de causar boas impressões, é a partir da existência de hábitos de higiene que podemos nos proteger de microrganismos, organismos de pequenas dimensões que não podem ser observados a olho nu, que causam doenças. Dessa forma, pode-se entender que a higiene pessoal é um conjunto de cuidados corporal para evitar doenças.

b) Malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído.

Observamos o conhecimento dos estudantes em relação ao tópico “Malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído”.

Figura 2: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído.



Fonte: Silva (2012).

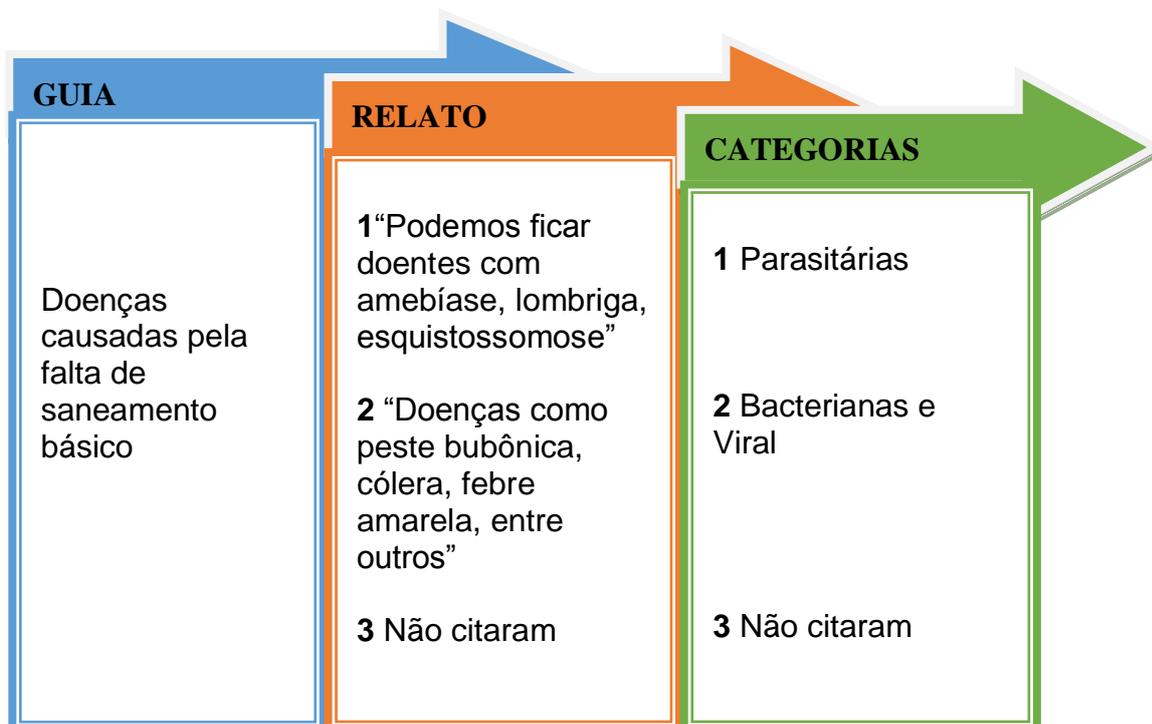
Acontaminação dos alimentos, bem como da água fornecida para consumo humano, pode ocorrer através da forma inapropriada de manipulação ou armazenamento, assim como, no próprio ambiente onde são produzidos (LOUREDO, 2012).

Diante destas informações, sabe-se que o ser humano também pode ser contaminado por parasitoses através da ingestão de alimentos infectados, bem como, pelo consumo d'água ou mesmo pelo contato com a pele, durante o banho ou qualquer outra atividade. Nessa perspectiva, destacamos que a maioria das doenças oriundas de tal contato, pode ser evitada através práticas cotidianas de higiene.

c) Doenças causadas pela falta de saneamento básico.

As categorias estabelecidas a partir do tópico “Doenças causadas pela falta de saneamento básico”, estão representadas na Figura 3.

Figura 3: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: doenças causadas pela falta de saneamento básico.



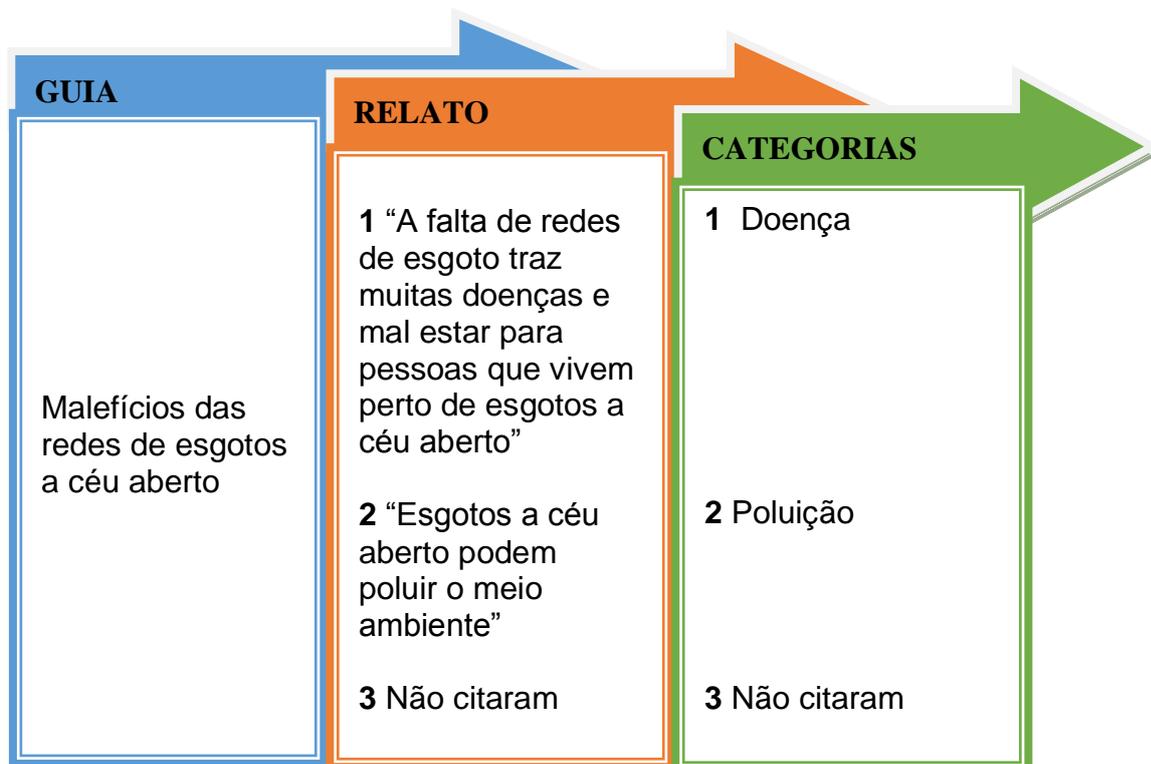
Fonte: Silva (2012).

Sabe-se que uma pessoa sadia poderá contrair um parasita ingerindo água ou alimentos contaminados, como também, em contato com o ambiente poluído. Em geral, os parasitas possuem duas fases de vida, uma dentro do hospedeiro e outra no meio ambiente, sendo o corpo do hospedeiro o local mais favorável para seu desenvolvimento, possuindo as condições ideais, como temperatura e umidade adequada, além de dispor de alimento em abundância (RIBEIRO e ROOKE, 2010). Dessa forma, associado a falta de saneamento básico, o hospedeiro torna-se presa fácil para ser contagiado por doenças provenientes de tais microrganismos, podendo ocasionar diversos danos para sua saúde e em casos severos o hospedeiro pode chegar a óbito.

d) Malefícios das redes de esgotos a céu aberto.

O presente tópico aborda os “Malefícios das redes de esgotos a céu aberto” para os seres humanos.

Figura 4: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: malefícios das redes de esgotos a céu aberto.



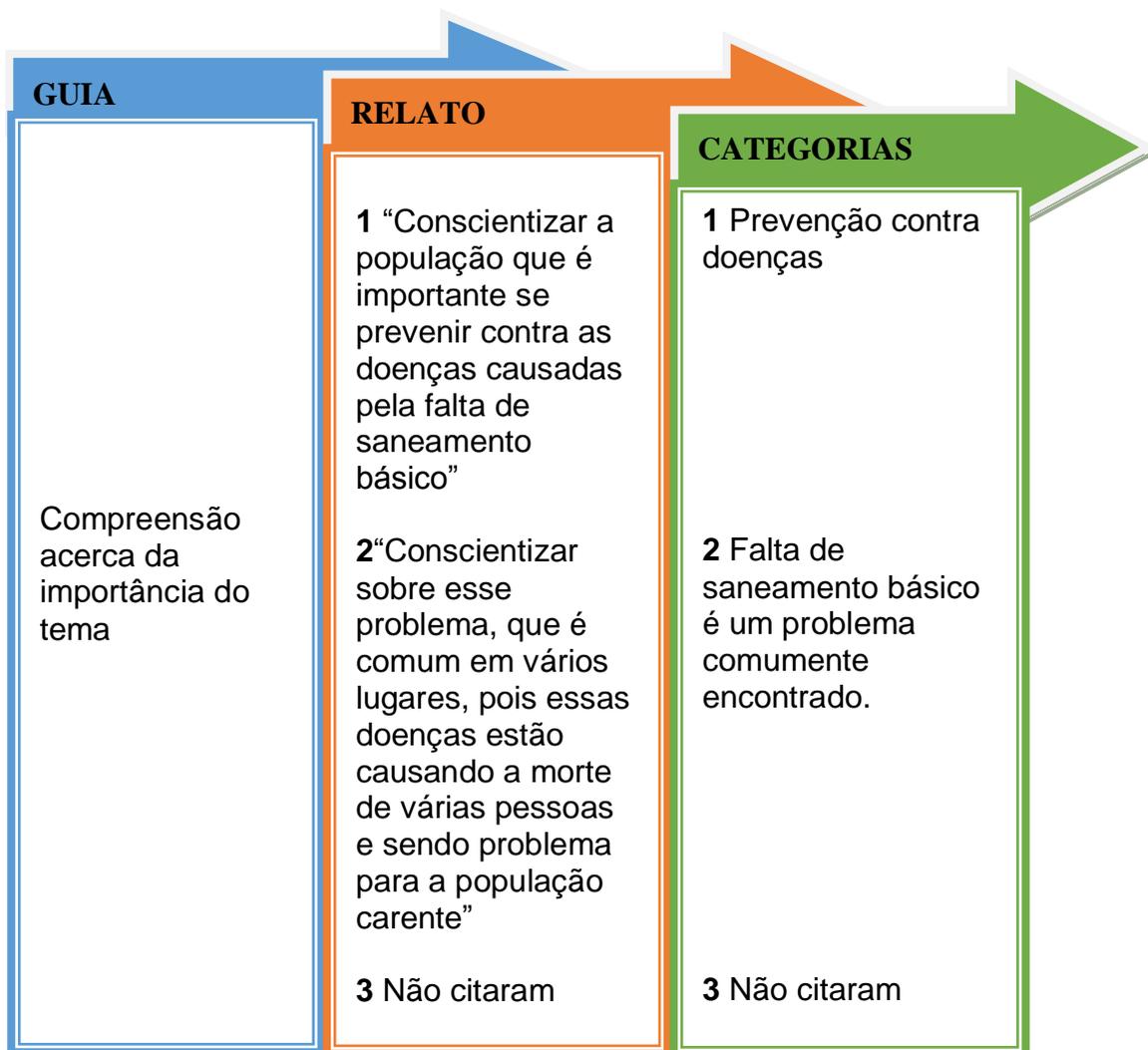
Fonte: Silva (2012).

Os esgotos lançados a céu aberto constituem uma fonte contínua de transmissão de doença, bem como, sua disposição no ambiente representa uma fonte de poluição, contaminando os corpos d'água e o solo.

e) Compreensão acerca da importância do tema.

Neste ponto analisamos a contribuição do desenvolvimento desse tema para os estudantes envolvidos no trabalho enquanto pessoas incluídas no meio em que vivem.

Figura 5: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: compreensão acerca da importância do tema.

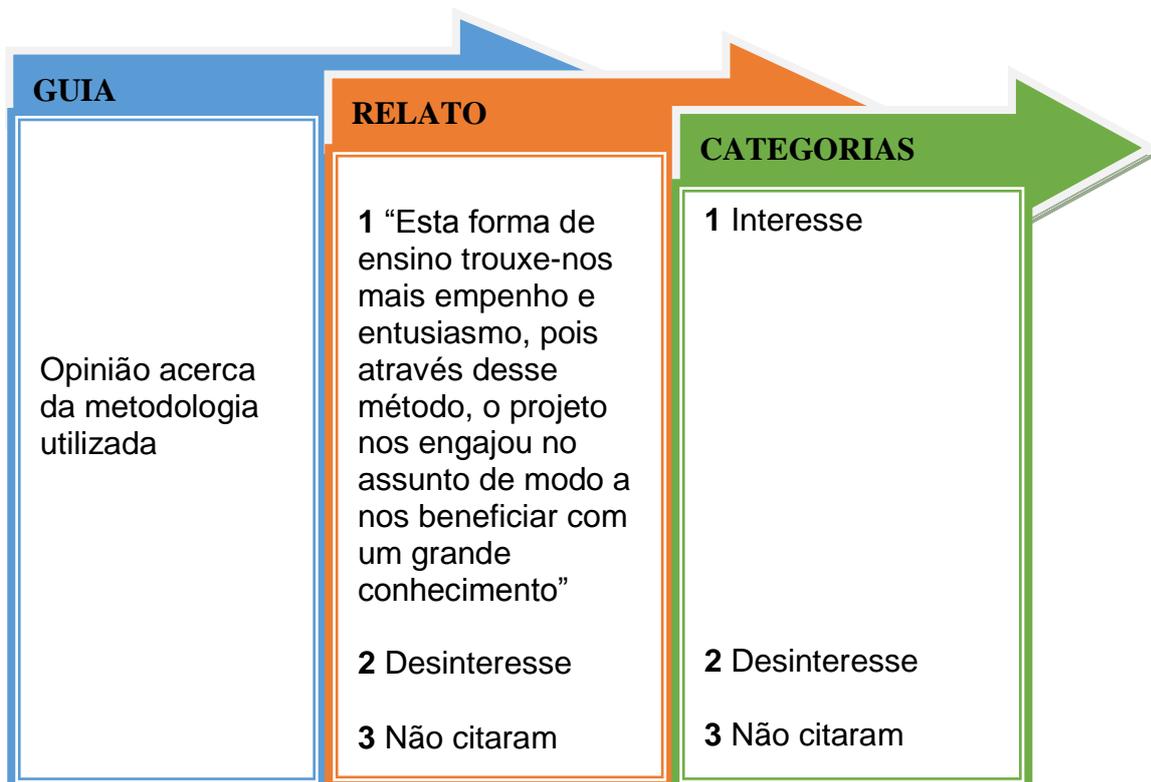


Fonte: Silva (2012).

f) Opinião acerca da metodologia utilizada

Para este tópico decidimos focar no ponto necessário para que possamos analisar a opinião dos estudantes sob o trabalho desenvolvido, em que estes respondem a partir dos seus pontos de vista sobre a importância de trabalhar com uma metodologia inovadora de ensino com enfoque em Educação para Saúde. Dessa forma, tal questionamento apenas foi realizado pós prática de cada atividade sugerida, uma vez que os estudantes só tiveram uma real opinião formada depois de um longo período de estudo e pesquisa bibliográfica e pesquisa em campo, no qual obtiveram uma observação da reação do público alvo.

Figura 6: Construção das categorias de análise de dados para o enfoque: opinião acerca da metodologia utilizada.



Fonte: Silva (2012).

As análises dos resultados expostos nas Figuras dispostas acima, foram realizadas a partir da utilização do programa Excel, este consiste em um programa de folha de cálculo que foi desenvolvido pela Microsoft para operar em ambiente Windows.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A metodologia de ensino utilizada, que consistiu em trabalhar com aula de campo e o uso de atividades que envolviam estratégias diferenciadas de ensino, estimulou a participação dos estudantes no processo de aprendizagem, tornando-os responsáveis pela busca contínua do saber, através de perguntas, expondo seus conhecimentos prévios e realizando pesquisas bibliográficas.

A participação ativa dos estudantes contribuiu positivamente para o desenvolvimento do presente trabalho. Durante a realização das atividades sugeridas, estes se mostraram motivados. Após o término de tais atividades, a análise da metodologia diferenciada de ensino para a saúde utilizada, bem como, a importância de manter hábitos permanentes de higienização, se deu a partir da elaboração de um relato de experiência por parte dos estudantes. Obtivemos, então, resultados significativos que permite inferir sobre o conhecimento construído pelos estudantes em relação ao assunto abordado, apresentadas abaixo em forma de gráfico.

4.1 Higiene pessoal na prevenção de doenças parasitárias

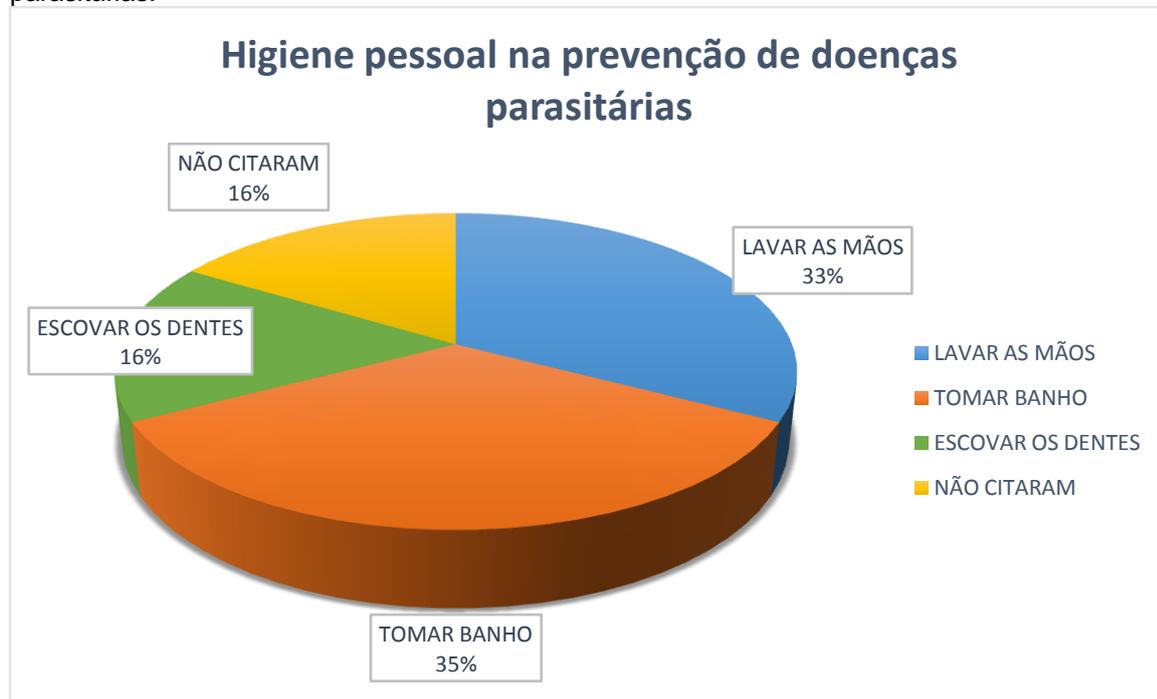
A higienização consiste numa prática de grande benefício às pessoas, compreendendo os hábitos que auxiliem na manutenção da saúde, ou seja, em seu sentido mais amplo compreende todas as condutas que auxiliam a prevenir doenças, manter a saúde e o bem-estar dos indivíduos (ORNELLAS e LIMA, 2011).

Nessa perspectiva, para que pudéssemos começar o levantamento de dados, observamos a importância de aguçar nos estudantes suas percepções sobre o tema e assim, separá-las em categorias, avaliação que foi realizada de acordo com a pertinência das informações.

Das categorias estabelecidas a partir do relato de experiência, a única considerada como medida de prevenção de doenças parasitárias é lavar as mãos, com uma representação de 33% entre as medidas citadas. Dentre os relatos inseridos em tal categoria, os estudantes destacaram que lavar as mãos antes das refeições pode auxiliar no controle de infestações por parasitoses, informação tida

como correta, uma vez que as mãos podem, conforme Alves (2013), estar contaminadas com ovos ou cistos de parasitos e, ao serem levadas à boca, o parasito pode infestar o hospedeiro.

Gráfico 1: Representação das informações obtidas sobre higiene pessoal na prevenção de doenças parasitárias.



Fonte: Silva (2012).

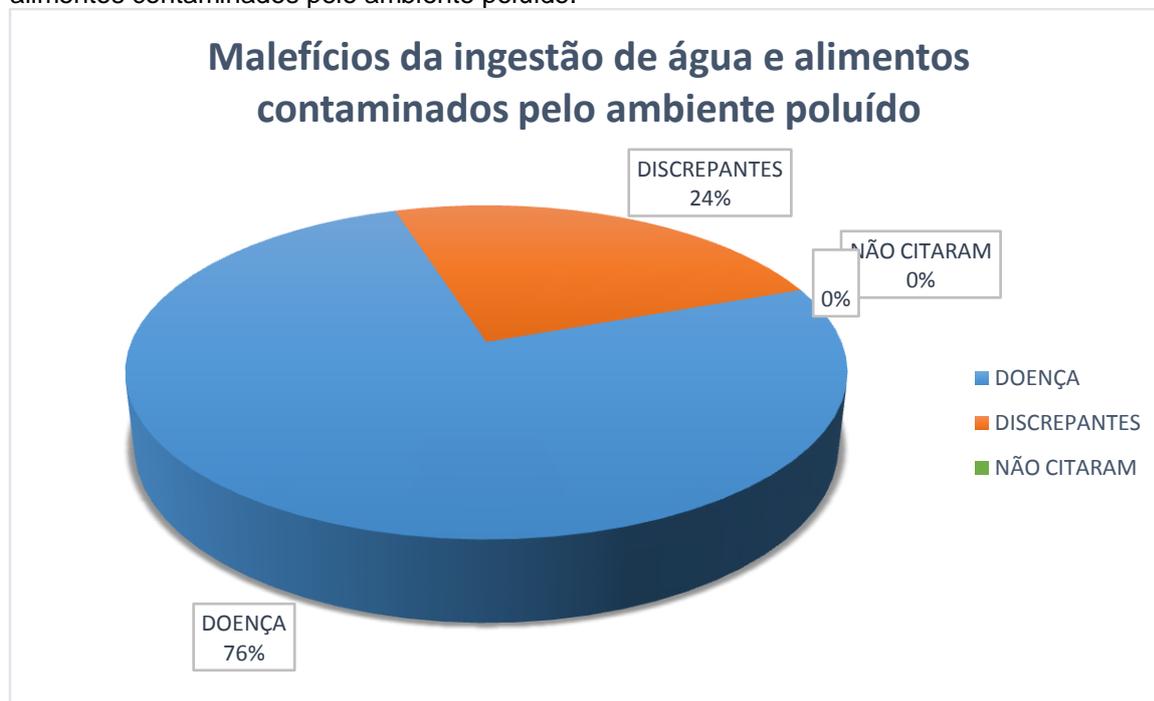
Destacamos ainda duas medidas de higiene pessoal que se distanciaram de uma noção correta de prevenção a parasitas, sendo estas tomar banho, representada por 35%, e escovar os dentes, com a representatividade de 16%, como também um número de 16% que não citaram, demonstrando uma ideia confusa entre hábitos de higiene pessoal e hábitos de higiene pessoal que auxiliam na prevenção de doenças parasitárias, ou seja, o resultado apontou a necessidade de melhor trabalhar o tema em sala de aula com os estudantes.

4.2 Malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído

Teixeira *et al.* (2001) aponta que a principal fonte, contribuindo para a infestação do ser humano, encontra-se no solo e na água, são eles: ovos, cistos e larvas dos parasitos. Estes contaminam a água, podendo também, contaminar os

alimentos, promovendo uma maior disseminação dos parasitos entre pessoas que habitam ambientes propensos e estão sujeitas à situação de risco, estando estas vulneráveis as consequências deste contato.

Gráfico 2: Representação das informações obtidas sobre malefícios da ingestão de água e alimentos contaminados pelo ambiente poluído.



Fonte: Silva (2012).

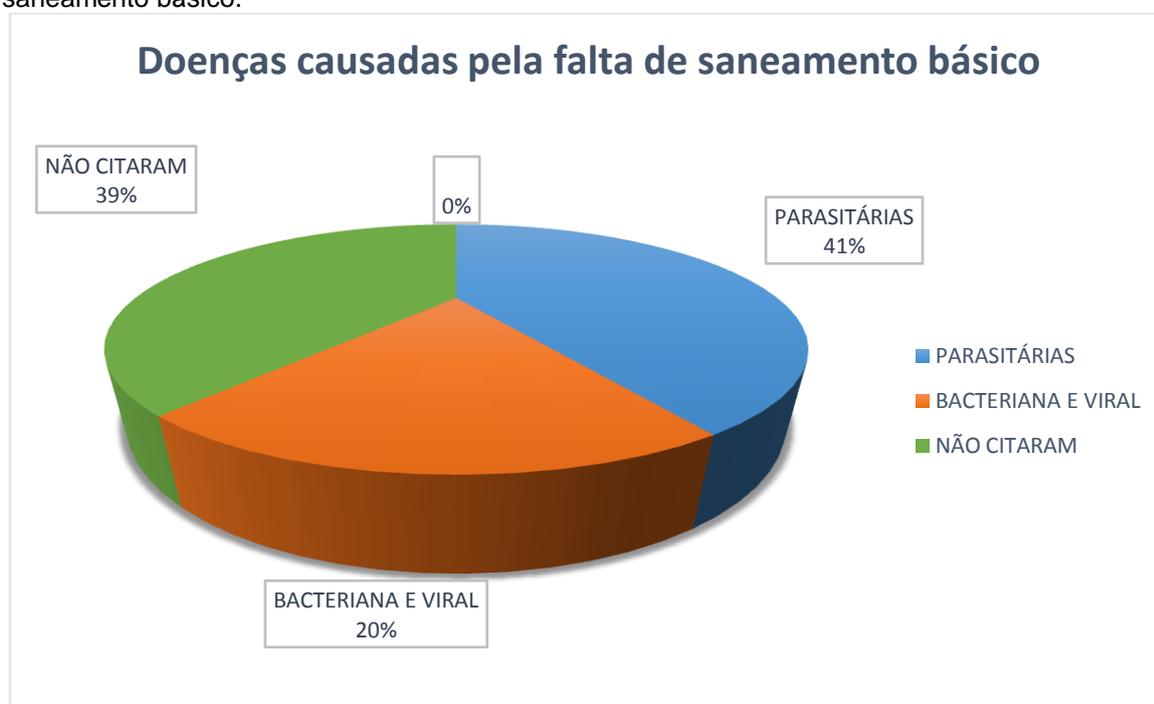
Conforme observado no gráfico acima, podemos inferir que, com uma representação de 76%, a categoria doença se sobressai as demais, uma vez que os estudantes apontaram em seus relatos que a ingestão de água e alimentos contaminados podem promover infestações por parasitos, sendo seu reflexo fonte de doenças. Como apresentado, 24% dos relatos se direcionam a respostas discrepantes, apontado uma confusão entre profilaxias e malefícios. Neste tópico não citaram não apresentou pontuação. Visualizamos, então, que a maioria dos exemplos apresentados é considerado correto.

4.3 Doenças causadas pela falta de saneamento básico

Grande parte das doenças que surgem em ambientes sem saneamento básico é causada pela existência de verminoses e água ou alimentos contaminados por esses parasitas. A maioria delas causa diarreia, dores abdominais, febre e

desidratação aguda. Doenças que são facilmente controláveis em regiões saneadas, chegam a matar em lugares onde o tratamento de esgoto é negligenciado. Cabe notar que as crianças são as vítimas mais expostas a esse tipo de problema.

Gráfico 3: Representação das informações obtidas sobre doenças causadas pela falta de saneamento básico.



Fonte: Silva (2012).

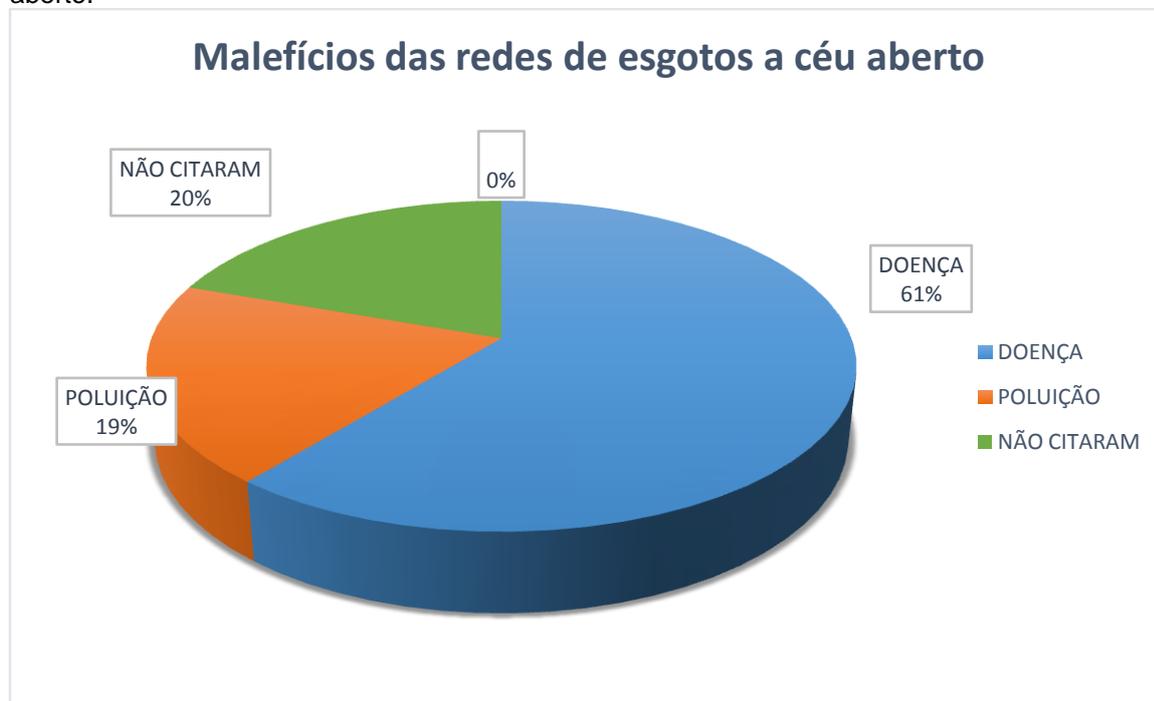
Pode-se perceber, de acordo com os dados expostos no gráfico acima, que as categorias, doenças parasitárias, sendo estas enfermidades causadas por vermes e protozoários que afetam, principalmente, o sistema digestório, representam 41% entre as causas citadas, e doenças bacterianas e virais, com 20%, se destacam, ambas somando 61% do total, frente aos relatos de estudantes que não citaram, com a representatividade de 39%. Observamos tais informações a partir de descrições como, por exemplo, “podemos ficar doentes com amebíase, lombriga e esquistossomose”.

4.4 Malefícios das redes de esgotos a céu aberto

O esgoto a céu aberto pode causar alterações no ambiente, sendo uma das causas de poluição que mais afeta a população, refletindo em impactos sob as suas

condições de vida, sendo uma das alterações mais frequentes ocasionadas pela falta de saneamento básico a ocorrência de doenças ou a presença do seu vetor (LAGE, 2005).

Gráfico 4: Representação das informações obtidas sobre malefícios das redes de esgotos a céu aberto.



Fonte: Silva (2012).

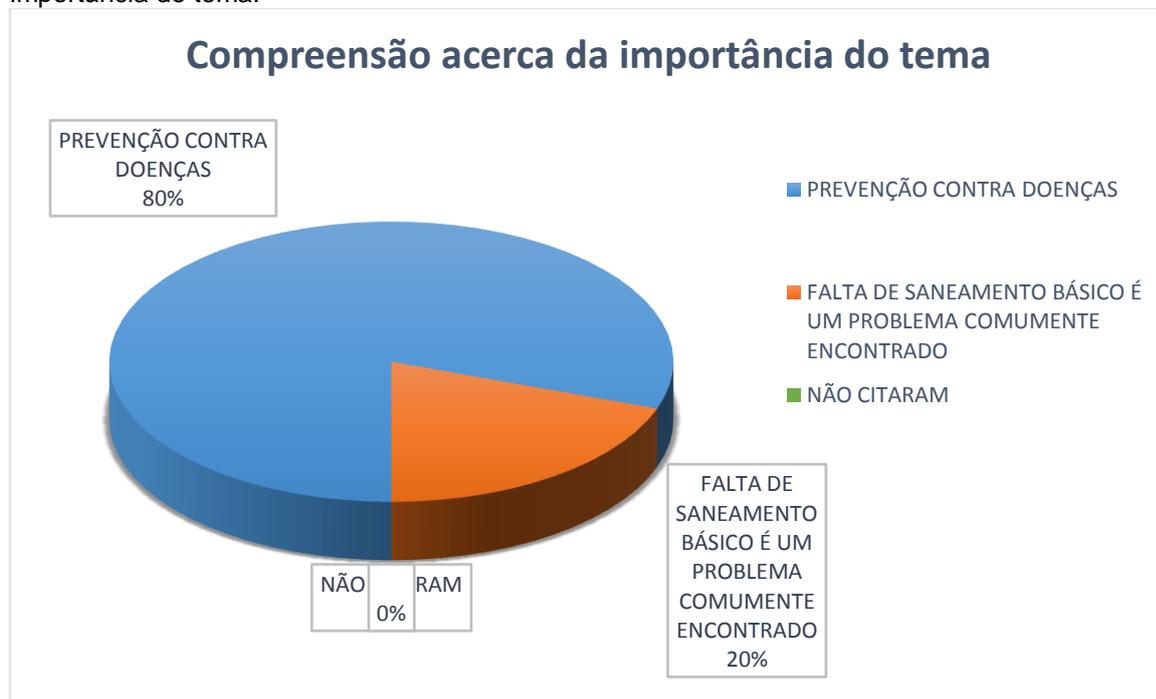
Conforme demonstra o gráfico acima, podemos verificar que a categoria doença, apresentando 61% de representatividade, se destacou, isto de acordo com o que foi relatado pelos estudantes, sendo a categoria poluição, representada por 19%, a menos citada, embora quando somada com a categoria doença, se torne um resultado satisfatório, 80% do total, visto que ambas representam malefícios que as redes de esgoto a céu aberto podem causar. Não citaram soma 20%, sendo um número não alarmante.

4.5 Compreensão acerca da importância do tema

Como já foi visto, saneamento básico compreende um conjunto de cuidados que se tem com a água, o esgoto e o lixo, sendo esses fundamentais na manutenção da saúde e do bem-estar da população, evitando que esta se torne

vulnerável a doenças e seus vetores, bem como, tornando o meio ambiente saudável e limpo.

Gráfico 5: Representação das informações obtidas sobre a compreensão dos estudantes acerca da importância do tema.



Fonte: Silva (2012).

Os resultados obtidos, a partir dos relatos de experiência, demonstram que a categoria, prevenção contra doenças, representa 80% das opiniões dos estudantes sobre a importância de estudar saneamento básico, como pode ser visto no gráfico acima, em segundo lugar, com 20% do total, destaca-se a categoria, falta de saneamento básico é um problema comumente encontrado, esta se direciona a demonstrar que a gravidade do assunto pode alcançar qualquer parte da população, sendo possível inferir que os estudantes estão atentos sobre a dimensão do problema, uma vez que 100% dos relatos estão corretos. Dessa forma, aceitamos suas evocações como satisfatórias. Não citaram não soma pontos para este tópico.

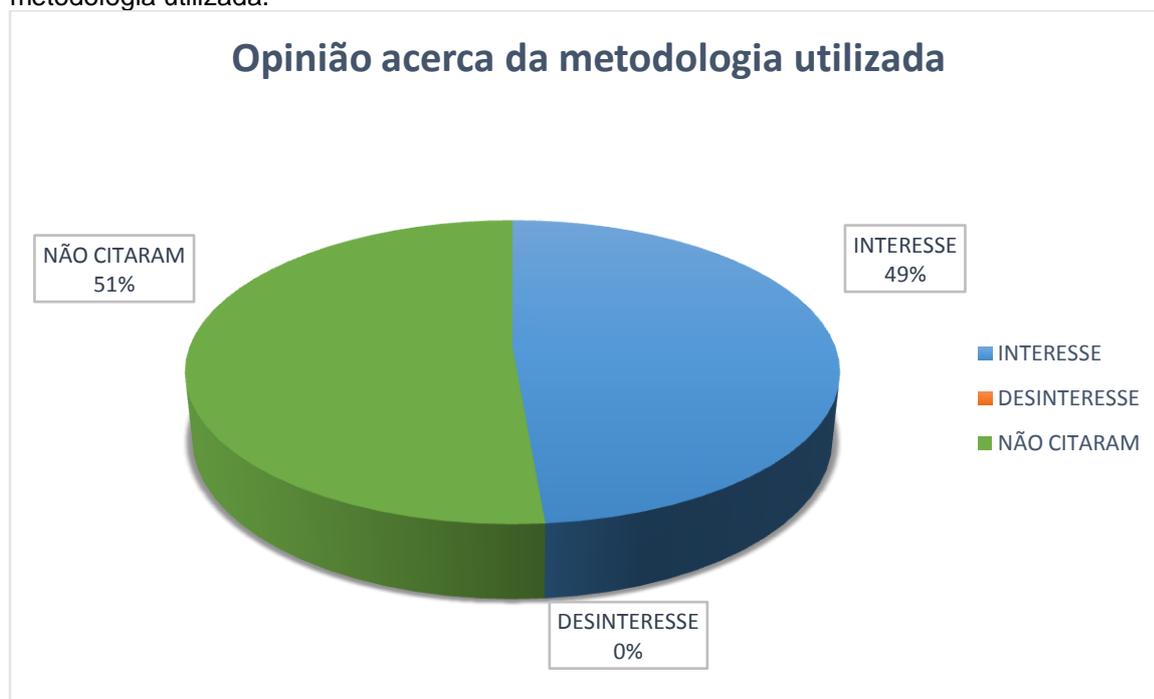
4.6 Opinião acerca da metodologia utilizada

Conforme aponta Ludwig et al. (1999), em relação à problemática das parasitoses, crianças e adolescente estão mais vulneráveis e, com isso, são as

mais acometidas, principalmente pelo fato de desconhcerem os princípios básicos de higiene, bem como outras medidas profiláticas.

Reforçando este entendimento, Amorim et al. (2008), afirma que crianças e adolescentes apresentam-se como um grupo propício a ser acometido por parasitoses, portanto a realização de atividades educativas em sala de aula é indispensável no controle dos microrganismos em questão, tendo como contexto principal a profilaxia das mesmas. O autor ainda infere que as atividades educativas realizadas a partir de métodos inovadores de ensino, assumem um importante papel como estratégias de prevenção a várias patologias.

Gráfico 6: Representação das informações obtidas sobre a opinião dos estudantes acerca da metodologia utilizada.



Fonte: Silva (2012).

O gráfico acima demonstra que a maioria dos estudantes, com um total de 51% de representatividade, não opinaram sobre a utilização da metodologia aplicada, ou seja, sobre a estratégia diferenciada de ensino, no entanto, o número não é alarmante, uma vez que também não se manifestaram desinteressados, nem tão pouco insatisfeitos, tal resultado nos direciona a concluir que possivelmente os estudantes não visualizem o uso da metodologia diferenciada de ensino como aula, uma vez que estão fadados e submetidos a metodologia tradicional de ensino e, por isso, não tenham feito menção ao uso da metodologia trabalhada. Dessa forma, a

partir dos resultados obtidos, foi desenvolvidas três categorias, sendo: não citaram e desinteresse, acima mencionada, e também a categoria interesse, marcando 49% de aceitação dos estudantes para o uso da metodologia escolhida. Tal categoria foi nomeada interesse a partir de relatos como “Esta forma de ensino trouxe-nos mais empenho e entusiasmo, pois através desse método, o projeto nos engajou no assunto de modo a nos beneficiar com um grande conhecimento”, demonstrando participantes satisfeitos e esforçados na busca pelo saber.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa destacou a importância da Educação para a Saúde no ambiente escolar, apontando que esta deve ser estabelecida dentro da sala de aula a partir de uma proposta diferenciada de ensino, com objetivo de incentivar hábitos saudáveis para os estudantes do ensino médio. Nesse sentido, podemos destacar que é indispensável a realização de atividades educativas junto a crianças e adolescentes, visto que este público é o mais acometido, principalmente por desconhecerem informações referentes ao assunto.

O PIBID, por sua vez, tem contribuído significativamente para o fortalecimento e incentivo às licenciaturas das mais diversas universidades, não só por fornecer financiamentos, mas, principalmente, por conceder oportunidades aos futuros educadores de ampliar suas visões e aprender que a produção de conhecimento pode emergir a partir de diversos aspectos e realidades sociais. Nesse sentido, pode-se inferir que o embasamento teórico fornecido pela equipe pedagógica do programa aliado à prática cotidiano desenvolvida no espaço da sala de aula tem se configurado essencial à formação de educadores que visam à construção do conhecimento e formação de cidadãos que sabem interagir com o meio em que vivem, que sabem aplicar em seu cotidiano o que, de fato, aprende e apreende na escola.

Neste contexto, seguindo a linha das informações explícitas por vários pesquisadores, podemos inferir que as atividades envolvendo métodos inovadores de ensino, nesta pesquisa, contribuíram para que os estudantes atuassem como um sujeito ativo no processo de aprendizagem, uma vez que o empenho empregado em sala de aula atingiu, positivamente, a maioria da turma, como pode ser constatado de acordo com as respostas exibidas nos gráficos apresentados, em que sua maioria demonstra um resultado satisfatório.

Tornou-se evidente a aceitação dos estudantes, através do entusiasmo e assiduidade nos momentos de estudo, bem como da participação satisfatória. Esse aspecto aponta que a utilização de metodologias inovadoras de ensino no processo educativo favorece a motivação dos estudantes e a mudança de atitudes e posturas que transformem o seu cotidiano, e promovam a adoção de hábitos de higiene mais

eficazes e necessários ao combate de microrganismos que acometem a saúde. Mesmo sabendo que não é fácil interferir na realidade das moradias situadas em ruas, bairros e cidades degradadas e sem saneamento básico, é fundamental disseminar o conhecimento em prol da qualidade de vida.

Diante do exposto, concluímos que a metodologia utilizada foi de fundamental importância, sendo esta uma ferramenta essencial para o processo de ensino, conectando o estudante com a busca do conhecimento, promovendo a motivação necessária para os estudantes em sala de aula, permitindo que estes se tornem o sujeito ativo da sua aprendizagem.

ABSTRACT

In the educational process the use of innovative teaching methodologies that contribute to student learning and promote their integral development is essential, avoiding that education to be given in imposing way. This report is part of the results of an interdisciplinary activity involving subjects history, geography and biology, whose overall title was Basic Sanitation: a study of impacts on East side of Campina Grande, José Pinheiro, held at the Escola Estadual de Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, located in the city of Campina Grande - PB. In biology subject was developed the subtheme Sanitation: Health, education and prevention by lecture Fellows from Scholarship Institutional Program Introduction to Teaching (PIBID) subproject Biology / UEPB / CAPES. Present, so the results constructed from the learning experience lived in the context of sub-theme in question. The PIBID in that sense, encourages the realization of practical activities, to encourage the (re) construction of meaningful learning of biological concepts covered in classroom. Note that the sub-theme chosen for the Biology discipline with the participation of students of the high school 1st Grade B, under the mediation of lecture fellows educator and supervisor from PIBID / UEPB in the aforementioned school. The study aimed to evaluate the contribution of using a different teaching strategy for health promotion, but also sought to promote permanent hygiene habits in students involved. The activities implemented were chosen by high school students and consisted of puppet theater, the drama, the educational parody and mock assembly. The development of the activity took place at school and in the community José Pinheiro, which happened collecting data and then the culmination of activities in a public school of basic education classes in the early grades of elementary school. There was a larger acceptance from students, which showed frequency and active and satisfactory participation, pointing to a continuous, effective and meaningful development.

Keywords: Education and health. Innovative Methods of Teaching. PIBIC. Learning

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. M. **Estratégia Lúdica na Prevenção das Parasitoses Intestinais entre Escolares do Município de Campina Grande-PB.** Campina Grande, UEPB – 2013.

AMARILHA, M. **Literatura e quadrinhos: a paródia como pedagogia na formação do leitor.** UFRN – 2010

AMORIM, F. D. B.; AMADOR, D. D.; MARINHO, A. H.; ALMEIDA, R. A.; ROSALMEIDA, M. D. P.; FARIAS, L. X. N.; CARVALHO, L. L. F.; SOUSA, J. O.; NOGUEIRA, R. B. S. S.; LIMA, C. M. B. L.; ALENCAR, V. M. P. D.; **Aprender e ensinar parasitologia brincando.** In: XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-UFPB, 2008, João Pessoa, Anais do XI Encontro de Iniciação à Docência., João Pessoa, PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO/UFPB, 2008. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriaped/ANAIS/Area6/6CCSDFPMT03-P.pdf> Acesso em: 05 jun. 2015.

BARBOSA, L. A.; SAMPAIO, A. L. A., MELO, A. L. A.; MACEDO, A. P. N.; MACHADO, M. F. A. S. **A Educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza; Vol. 22, Núm. 4, pp. 272-277, out-dez, 2009. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/408/40812462011.pdf>> Acesso em: 11 abr. 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Edições 70, 1977.

BIÉ, C., MAIOR, C. **Parasitismo Intestinal: Ação do enfermeiro na Educação em Saúde.** Disponível em: <<http://189.75.118.67/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/Parasitismo%20intestinal.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC). **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares a os Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília, MEC/Semtec, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Divisão Nacional de Educação em Saúde. “Ação educativa: diretrizes”.** In: Encontro de experiências de Educação e Saúde, 1, Brasília, 1981. Anais. Brasília, DNE em Saúde , p.16-33, 1981.

CAFERRO, A. O. **A Contribuição das Aulas de Arte no Processo Educativo e no Contexto Social dos Educandos na Escola Estadual Emílio de Menezes.** 2011.

CARVALHO, U. *et al.* **A Importância das Aulas Práticas de Biologia no Ensino Médio.** X JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro.

FERREIRA, L. F. **O Fenômeno Parasitismo.** Rsv. Soc. Bras. Med. Trop. Vol. VII — N9 4. Julho-Ago., 1973.

FREIRE, P. **Saberes necessários à prática educativa: ensinar não é transferir conhecimento.** In: Pedagogia da Autonomia. SP: Paz e Terra, p. 52-100, 1998.

GODOY, A. **Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais.** Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29. Mai/Jun. 1995. Disponível em: <http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/392_pesquisa_qualitativa_godoy2.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2012.

LAGE, J. **Esgoto a céu aberto tem grande impacto na vida da população, afirma estudo.** Folha de Online, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u13226.shtml>>. Acesso em: 03 jun. 2015.

LEITE, E., BRANCAALHÃO, R. **Atividade Lúdica no Ensino de Verminoses: Ascaris lumbricoides.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2357-8.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

LOUREDO, P. **Contaminação dos alimentos.** 2012. Disponível em: <<http://www.brasile scola.com/biologia/contaminacao-alimentos.htm>>. Acesso em: 19 jan. 2015.

LUDWIG, K. M.; FREI, F.; FILHO, F. A.; PAES, J. T. R.; **Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, Estado de São Paulo.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, São Paulo; 32(5): 547-555, set-out, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v32n5/0844.pdf>> Acesso em: 05 jun. 2015.

MARSIGLIA, R. M. G. **Orientações básicas para a pesquisa.** In: MOTA, A. E. *et al.* Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007 (p.383-398).

MUENCHEN, C.; DELIZOICOV, D. **Práticas no ensino de Ciências na região de Santa Maria/RS: algumas características.** RBCET, v.3, n.2, p.47-65, mai./ago. 2010.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana.** 11. Ed., São Paulo: Atheneu, 2010.

OLIVEIRA, D. L. A 'nova' saúde pública e a promoção da saúde via educação: Entre a tradição e a inovação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 423-431, maio-jun, 2005.

OLIVEIRA, J.V. **Bases Epistemológicas de Educação numa Perspectiva Problematizadora**. 2013.

ORNELLAS, V. D. A., LIMA, S. M. G. **A falta de higiene e a propagação das doenças infectocontagiosas: Como o meio psico-social interfere na saúde de uma família**. Revista Científica de Medicina Online, v.1, n.5. São Paulo, 2011.

PACHECO, R. A. **Ensinar aprendendo: A práxis pedagógica do ensino por projetos no ensino fundamental**. PerCursos, Florianópolis, v.8, n.2, p. 19-40, 2007.

PEREIRA, J. **Análise de Dados Qualitativos: Estratégias Metodológicas para Ciências da Saúde, Humanas e Sociais**. – 3. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

PIETROBON, M. *et al.* **Construções para inovações metodológicas no programa curricular da 8ª série do ensino fundamental, no conteúdo de trigonometria no triângulo retângulo**. Paraná, 2012.

PINHEIRO, J. *et al.* **A Educação Sanitária e Ambiental como instrumento de participação popular, conscientização e controle social na regulação dos serviços de saneamento ambiental**. Manaus, 2005.

RIBEIRO, C. **Parasitoses intestinais, um agravo às nossas crianças**. Disponível em: <<http://www.iesanet.com.br/blog/wp-content/uploads/aula-10-pedagogia-3c2aa- semestre-nutric2a6eo.doc>>. Acesso em: 15 dez. 2012.

RIBEIRO, J. W., ROOKE, J. M. S. **Saneamento Básico e sua Relação com o Meio Ambiente e a Saúde Pública**. Juiz de Fora, 2010.

ROCHA, H. **Educação Escolar e Higienização da Infância**. Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 59, p. 39-56, abril 2003.

ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. **Inovações metodológicas na educação superior e a transformação da prática pedagógica**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n.10, p.143-154, 2003.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da Educação**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.

SCHALL, V. T. **A prevenção de DSTs/AIDS e do uso indevido de drogas a partir da pré-adolescência: uma abordagem lúdico-afetiva**. In: ACSELRAD, G. (Org.). *Avessos do prazer: drogas, AIDS e direitos humanos*. 2ª ed.: Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 231-257.

SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. **Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização.** Interface –Comunic., Saúde, Educ., v.7, n.12, p.101-22, 2003.

SILVA, V. M.; GELLER, M.; SILVA, J. **O uso de diferentes estratégias no ensino de artrópodes: relato de uma experiência.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, São Paulo, v.11, n.3, p. 81-92, 2011.

TEIXEIRA, A. *et al.* **Projeto de parasitologia enfocando a educação sanitária.** Universidade Estadual de Maringá. Maringá, out. 2001. Disponível em: <<http://www.dbi.uem.br/parasitologia.pdf>> Acesso em: 05 jun. 2015.

TOSCANI, N. V. *et al.* **Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas.** Interface (Botucatu). vol.11, no.22. Botucatu May/Aug. 2007.

VASCONCELOS, A. L. D. *et al.* **Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (licenciatura plena em ciências / habilitação em biologia/química - UECE) em Limoeiro do Norte – CE. VI Semana Universitária da UECE – 18 a 22 de novembro de 2002 - Fortaleza – CE.**

ANEXOS

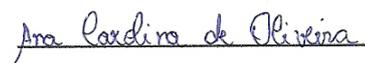
DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM PROJETO DE PESQUISA

Titulo da Pesquisa: EDUCAÇÃO ORIENTADA PARA AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE COMBATE ÀS PARASITOSEs INTESrINAIS.

Eu, **MÁRCIA ADELINO DA SILVA DIAS**, professora Dra. da Universidade Estadual da Paraíba portadora do RG: **799409 – RN** declaro que estou ciente do referido Projeto de Pesquisa e comprometo-me em verificar seu desenvolvimento para que se possam cumprir integralmente os itens da Resolução 196/96, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.



Márcia Adelino da Silva Dias



Ana Carolina de Oliveira Silva

CAMPINA GRANDE, 10 de maio de 2012.

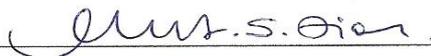
TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Pesquisa: EDUCAÇÃO ORIENTADA PARA AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE COMBATE ÀS PARASITOSES INTESTINAIS.

Eu, **MÁRCIA ADELINO DA SILVA DIAS**, professora Dra. da Universidade Estadual da Paraíba, portadora do RG: **799409 – RN** e CPF: **443305884-04** comprometo-me em cumprir integralmente os itens da Resolução 196/96 do CNS, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.



Márcia Adelino da Silva Dias

CAMPINA GRANDE, 10 de maio de 2012.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, _____, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação do _____ de _____ anos na a Pesquisa “**UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA ORIENTAÇÃO AO COMBATE ÀS PARASITOSES INTESTINAIS**”.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho **EDUCAÇÃO ORIENTADA PARA AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE COMBATE ÀS PARASITOSES INTESTINAIS** terá como objetivo geral utilizar estratégias metodológicas lúdicas em educação para a saúde que visem proporcionar o combate às doenças parasitárias.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade só caberá à autorização para que sejam efetuados o jogo e a aplicação do questionário e não haverá nenhum risco ou desconforto ao voluntário.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial, revelando os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, se assim o desejarem, cumprindo as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O Responsável legal do menor participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.

Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) **87910517** com **ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA**.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Assinatura do Pesquisador Responsável _____

Assinatura do responsável legal pelo menor _____

Assinatura do menor de idade _____

Assinatura Dactiloscópica

Assinatura do participante

Responsável legal



Menor de idade



GOVERNO ESTADUAL
SECRETARIA DE E
3ª REGIONAL DE
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAM
DE SOUSA RIB
CNPJ: 01.342.915
RUA: OTACÍLIO NEPOMUCENO S/N – CA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Estamos cientes da intenção da realização orientada para as estratégias metodológicas de desenvolvida pela aluna Ana Carolina de O Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba Márcia Adelino da Silva Dias.

CAM


Sônia M. Maximo de O
GESTORA
Reg. 1 342

Assinatura e carimbo do respo